

Sangue do Paraguai
Baleia

Dmadd9/A

E | 1 |
B | 3 |
G | 2 |
D | 2 |
A | 0 |
E | - |

INTRO

Am

Dmadd9/A Am Dmadd9/A Am
De longe, seu nome
F F7M
cativa e cega
Dm Am
É puro
Dmadd9/A Am Dmadd9/A Am
O tempo revela
F F7M Dm E
um furo

F
O peso do fardo
Corte cicatrizado
G
Contradição opaca
F
Vítima de uma faca esterilizada
Bb7M
Surra de mãos lavadas
F Am C C/G
Sangue do Paraguai

F
Arde

Sopra a lesão covarde
G
Xinga e transfere a culpa
F
Foge do enxame e exume o que sepulta
Bb7M
Num linguajar que insulta

F7M Eb7M Db7M Am
Dentro da nossa norma culta

Dmadd9/A Am Dmadd9/A Am
Embaixo ecoa
F F7M Dm Am
a imensa voz do cume
Dm Am Dm Am F F7M Dm E
De perto é só um frágil sussurro

F
Fardo

Corte cicatrizado

G
Contradição opaca

F
Vítima de uma faca esterilizada

Bb7M
Surra de mãos lavadas
F Am C C/G
Sangue do Paraguai

F
Arde

Sopra a lesão covarde

G
Xinga e transfere a culpa

F
Foge do enxame e exume o que sepulta

Bb7M
Num linguajar que insulta
F7M Eb7M Db7M Am
Dentro da nossa norma culta

(C Em F Em)

(C Em F Em7 G6 C)